

Eletromagnetismo II – 1º Semestre de 2007

Noturno - Prof. Alvaro Vannucci

14ª aula – 24/abr/2007

- Vimos: **Incidência Normal** – Interface entre 2 meios dielétricos (do meio 1 para o meio 2)

$$\begin{cases} E_r = \frac{n_2 - n_1}{n_2 + n_1} E_i \\ E_t = \frac{2n_1}{n_2 + n_1} E_i \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} n_2 > n_1 \Rightarrow \vec{E} \text{ inverte a fase} \\ n_2 < n_1 \Rightarrow \vec{B} \text{ inverte a fase} \end{cases}$$

- “**Coeficientes de Fresnel**”:
- $$\begin{cases} r_{12} = \frac{E_r}{E_i} = \frac{n_2 - n_1}{n_1 + n_2} \\ t_{12} = \frac{E_t}{E_i} = \frac{2n_1}{n_1 + n_2} \end{cases}$$
- onda propaga-se do meio 1 para o meio 2

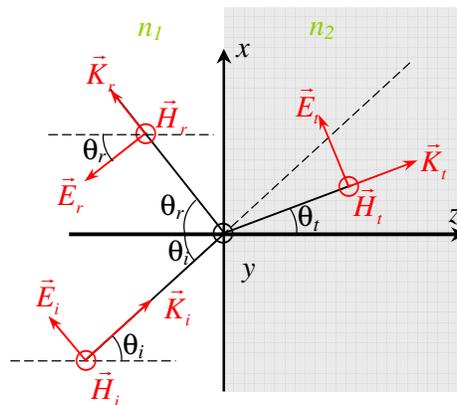
- Em termos de **Intensidade de radiação**: $I = \bar{S}$

$$\begin{cases} \text{Refletância: } R_N = \frac{\bar{S}_r}{\bar{S}_i} \\ \text{Transmitância: } T_N = \frac{\bar{S}_t}{\bar{S}_i} \end{cases} \Rightarrow \text{Incidência Normal} \Rightarrow \begin{cases} R_N = r_{12}^2 \\ T_N = \frac{n_2}{n_1} t_{12}^2 \end{cases}$$

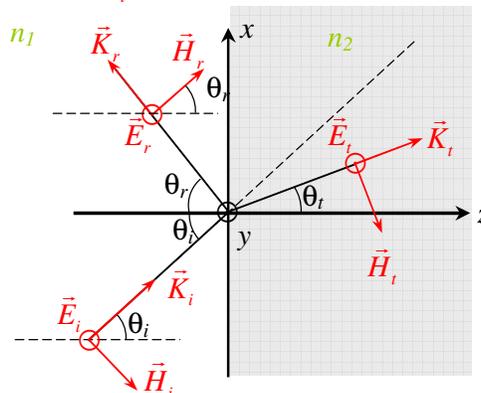
- Incidência oblíqua**: Temos que resolver para dois casos diferentes:

1º) \vec{E}_{\parallel} ao plano de incidência da onda EM.

Observe que os vetores sempre obedecem
 $\vec{S} = \vec{E} \times \vec{H}$



2º) \vec{E}_{\perp} ao plano de incidência da onda.



- Isto porque qualquer onda, com qualquer polarização, terá as componentes dos campos em uma dessas duas situações.

- Para resolver o problema, vamos aplicar as condições de continuidade dos campos:
$$\begin{cases} H_{1t} = H_{2t} \\ E_{1t} = E_{2t} \end{cases}$$
 Não há correntes livres

- Para isto, vamos considerar a parte real dos campos, que se propagam no plano xz :

$$\begin{cases} \vec{E}_i = \vec{E}_{0i} \cos(\vec{K}_i \cdot \vec{r} - \omega t) \\ \vec{E}_r = \vec{E}_{0r} \cos(\vec{K}_r \cdot \vec{r} - \omega t) \\ \vec{E}_t = \vec{E}_{0t} \cos(\vec{K}_t \cdot \vec{r} - \omega t) \end{cases}$$

- De forma que **supondo a interface entre os dois planos em $z = 0$:**

$$\vec{K} \cdot \vec{r} = K_x x + \underbrace{K_y y}_{=0; \text{ pois a onda se propaga apenas no plano } xz.} + \underbrace{K_z z}_{=0; \text{ pois } z=0 \text{ (na interface)}}$$

- Portanto, $\vec{K} \cdot \vec{r} = K_x x$ para as três ondas (*incidente, refletida e transmitida*) na interface.

Note que para a onda refletida o sentido de propagação é $-x$, mas o \vec{K} também é no sentido de $-x$!

- Aplicando a condição de continuidade $E_{1t} = E_{2t}$ na interface (no 1º caso, por exemplo):

$$E_{0i} \cos \theta_i \cos(K_i \sin \theta_i x - \omega t) - E_{0r} \cos \theta_r \cos(K_r \sin \theta_r x - \omega t) = E_{0t} \cos \theta_t \cos(K_t \sin \theta_t x - \omega t)$$

- Como esta igualdade deve valer para qualquer x e qualquer t \Rightarrow a dependência funcional em relação a x e t , de cada parcela, deve ser a mesma!

- Ou seja: $\cos(K_i x \sin \theta_i - \omega t) = \cos(K_r x \sin \theta_r - \omega t) = \cos(K_t x \sin \theta_t - \omega t)$

- E como deve valer para qualquer ponto da interface, pegando $x = 0 \Rightarrow \omega_i = \omega_r = \omega_t$.

- Como deve valer para qualquer t \Rightarrow pego para $t = 0$ (do cronômetro).

- Assim: $K_i x \sin \theta_i = K_r x \sin \theta_r = K_t x \sin \theta_t$ (1)

- Agora, como $K = \frac{n\omega}{c} \Rightarrow$ quando n for o mesmo, K também é o mesmo!

$$\therefore K_i = K_r \Rightarrow \text{da 1ª igualdade (equação 1): } \sin \theta_i = \sin \theta_r \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \theta_i = \theta_r \equiv \text{"Lei da Reflexão"} \text{ (já conhecida da ótica geométrica)}$$

- Portanto, da 2ª igualdade: $\frac{n_1 \cancel{\omega}}{\cancel{c}} \sin \theta_i = \frac{n_2 \cancel{\omega}}{\cancel{c}} \sin \theta_t \Rightarrow$

$$\Rightarrow n_1 \sin \theta_i = n_2 \sin \theta_t \equiv \text{"Lei de Snell"}$$

- Veja agora que interessante. Deste último resultado:

$$\frac{\sin \theta_i}{\sin \theta_t} = \frac{n_2}{n_1} \Rightarrow \text{quando } \boxed{\sin \theta_i = \sin \theta_i^{\text{crítico}} = \frac{n_2}{n_1}} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \sin \theta_i = \frac{n_1}{n_2} \cdot \frac{n_2}{n_1} = 1 \Rightarrow \boxed{\theta_i = \pi/2}$$

- Ou seja, $\theta_i^{\text{crítico}} = \arcsin \frac{n_1}{n_2} \Rightarrow$ se $\theta_i > \theta_i^{\text{crítico}}$ \Rightarrow há **reflexão total**.

Onda sai "rasante", e não tem muito sentido falar em "luz refratada"

- Note também que isto só ocorre quando $n_1 > n_2$ (n_2 não pode ser maior que n_1 !).
- Retornando agora aos casos de incidência oblíqua do início da aula e lembrando que as relações de continuidade:

$$\begin{cases} E_{1t} = E_{2t} \\ H_{1t} = H_{2t} \end{cases} \quad (\text{meios dielétricos, } \underline{\text{componentes tangenciais à interface entre os 2 meios}})$$

devem valer para qualquer valor x e t (posso fazer $x = 0$ e $t = 0$) \Rightarrow podemos trabalhar apenas com as amplitudes dos campos de forma a obter os **Coefficientes de Fresnel**:

$$r_{12} // = \left(\frac{E_{0r}}{E_{0i}} \right) // = \frac{n_2 \cos \theta_i - n_1 \cos \theta_t}{n_2 \cos \theta_i + n_1 \cos \theta_t}$$

$$t_{12} // = \left(\frac{E_{0t}}{E_{0i}} \right) // = \frac{2n_1 \cos \theta_i}{n_1 \cos \theta_i + n_2 \cos \theta_t}$$

$$r_{12} \perp = \left(\frac{E_{0r}}{E_{0i}} \right) \perp = \frac{n_1 \cos \theta_i - n_2 \cos \theta_t}{n_1 \cos \theta_i + n_2 \cos \theta_t}$$

$$t_{12} \perp = \left(\frac{E_{0t}}{E_{0i}} \right) \perp = \frac{2n_1 \cos \theta_i}{n_1 \cos \theta_i + n_2 \cos \theta_t}$$

Note que, com respeito a este caso, para $\theta_i = \theta_r = 0^\circ$, caímos no caso de **Incidência Normal**

- Vamos exemplificar um destes casos (o 1º deles - os outros, demonstrar em casa):

$$\begin{cases} E_{1t} = E_{2t} \Rightarrow E_{0i} \cos \theta_i - E_{0r} \cos \theta_r = E_{0t} \cos \theta_t \\ H_{1t} = H_{2t} \Rightarrow H_{0i} + H_{0r} = H_{0t} \Rightarrow (\mu_1 \sim \mu_2 \sim \mu_0) \Rightarrow B_{0i} + B_{0r} = B_{0t} \Rightarrow \left(E_0 = vB_0 = \frac{c}{n} B_0 \right) \end{cases} \quad (2)$$

$$\therefore n_1 E_{0i} + n_1 E_{0r} = n_2 E_{0t} \Rightarrow E_{0r} = \frac{1}{n_2} (n_1 E_{0i} + n_1 E_{0r}) \quad (3)$$

- Então, de (3) em (2): $E_{0i} \cos \theta_i - E_{0r} \cos \theta_r = \frac{1}{n_2} (n_1 E_{0i} + n_1 E_{0r}) \cos \theta_t \Rightarrow$

$$\Rightarrow n_2 E_{0i} \cos \theta_i - n_1 E_{0i} \cos \theta_i = n_1 E_{0r} \cos \theta_t + n_2 E_{0r} \cos \theta_r \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (n_2 \cos \theta_i - n_1 \cos \theta_i) E_{0i} = \left(n_1 \cos \theta_t + n_2 \cos \theta_r \right) E_{0r}$$

✓

- Agora, quando formos tratar da Potência da Radiação Incidente, Refletida e Transmitida, veja que só irá nos interessar, nos cálculos, as Componentes Perpendiculares do Vetor de Poynting com respeito à interface.
- De modo que a Refletância e a Transmitância serão:

$$R = \frac{\bar{S}_r \cos \theta_r}{\bar{S}_i \cos \theta_i} = \frac{I_r}{I_i} = r_{12}^2 \quad (\text{pois } \bar{S}_r \propto E_{0r}^2) \quad \left(\bar{S} = \frac{1}{2} (\bar{E} \times \bar{H}^*) = \frac{1}{2} \frac{n}{\mu_0 c} \overline{E E^*} \right)$$

$$T = \frac{\bar{S}_t \cos \theta_t}{\bar{S}_i \cos \theta_i} = \frac{\cancel{\left(\frac{1}{2}\right)} \left(\cancel{\frac{n_2}{\mu_0 c}}\right) E_{ot}^2 \cos \theta_t}{\cancel{\left(\frac{1}{2}\right)} \left(\cancel{\frac{n_1}{\mu_0 c}}\right) E_{oi}^2 \cos \theta_i} = \frac{n_2 \cos \theta_t}{n_1 \cos \theta_i} \left(\frac{E_{ot}}{E_{oi}}\right)^2$$

$= t_{12}^2$

• Ou seja: $\begin{cases} R_{\perp} = r_{\perp}^2 \\ T_{\perp} = \frac{n_2 \cos \theta_t}{n_1 \cos \theta_i} t_{\perp}^2 \end{cases} \quad ; \quad \begin{cases} R_{\parallel} = r_{\parallel}^2 \\ T_{\parallel} = \frac{n_2 \cos \theta_t}{n_1 \cos \theta_i} t_{\parallel}^2 \end{cases}$

- De forma que os *Coefficientes de Fresnel* permitem que se obtenha R e T a partir de n_1 , n_2 , $\theta_i (= \theta_r)$, θ_t ; que são facilmente obtidos.
- Pode-se verificar facilmente (*ver apêndice 1*) que nestes casos o *Princípio de Conservação de Energia* também é satisfeito:

$$R_{\parallel} + T_{\parallel} = 1 \quad \text{e} \quad R_{\perp} + T_{\perp} = 1$$

- As vezes, é útil escrever os Coeficientes de Fresnel da forma:

$$\begin{cases} r_{12 \parallel} = \frac{\text{tg}(\theta_i - \theta_t)}{\text{tg}(\theta_i + \theta_t)} \\ t_{12 \parallel} = \frac{2 \cos \theta_i \sin \theta_t}{\sin(\theta_i + \theta_t) \cos(\theta_i - \theta_t)} \end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases} r_{12 \perp} = \frac{\sin(\theta_i - \theta_t)}{\sin(\theta_i + \theta_t)} \\ t_{12 \perp} = \frac{2 \cos \theta_i \sin \theta_t}{\sin(\theta_i + \theta_t)} \end{cases}$$

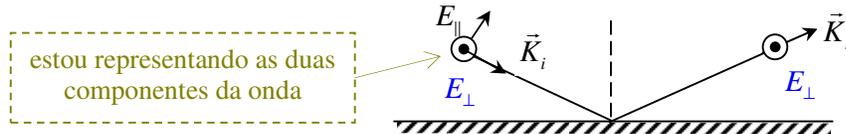
- Exemplo: a eq. acima que envolve $t_{12 \parallel}$:

$$\begin{aligned} t_{12 \parallel} &= (\text{usando a Lei de Snell}) = \frac{2 \cos \theta_i \left(\frac{n_1}{n_2} \sin \theta_i\right)}{(\sin \theta_i \cos \theta_t + \cos \theta_i \sin \theta_t) (\cos \theta_i \cos \theta_t + \sin \theta_i \sin \theta_t)} = \\ &= \frac{2 n_1 \cos \theta_i}{\frac{n_2}{\sin \theta_i} \left[\sin \theta_i \cos^2 \theta_t \cos \theta_i + \sin^2 \theta_i \cos \theta_t \sin \theta_t + \cos^2 \theta_t \sin \theta_t \cos \theta_i + \cos \theta_i \sin^2 \theta_t \sin \theta_t \right]} = \\ &= \frac{2 n_1 \cos \theta_i}{\frac{n_2}{\sin \theta_i} \left[\sin \theta_i \cos \theta_t + \sin \theta_t \cos \theta_i \right]} = \frac{2 n_1 \cos \theta_i}{n_2 \left[\cos \theta_t + \left(\frac{\sin \theta_t}{\sin \theta_i}\right) \cos \theta_i \right]} = \frac{2 n_1 \cos \theta_i}{n_2 \cos \theta_t + n_1 \cos \theta_i} \quad \checkmark \\ & \quad \text{Colocando em evidência termos tipo } (\dots) (\sin^2 + \cos^2) = (\dots) \\ & \quad = n_1/n_2 \end{aligned}$$

- A partir destas *relações alternativas dos Coeficientes de Fresnel* fica fácil também mostrar (ver apêndice 2) que:

$$\begin{cases} r_{12} = -r_{21} \\ r_{12}^2 + t_{12}t_{21} = 1 \end{cases} \quad (\text{vamos utilizá-las em uma aula futura})$$

- Um outro resultado interessante envolve a situação na qual não há onda *refletida perpendicularmente ao plano da incidência*, ou seja, componente da onda *paralela à interface* entre os dois meios.



- Para isto acontecer devemos ter $r_{12} // = 0 \Rightarrow n_2 \cos \theta_i - n_1 \cos \theta_r = 0 \Rightarrow$

$$\Rightarrow (\text{ usando Snell: } \frac{n_2}{n_1} = \frac{\sin \theta_i}{\sin \theta_r} = \frac{\cos \theta_r}{\cos \theta_i}) \Rightarrow \underbrace{\sin \theta_i \cos \theta_r}_{= 1/2 \sin(2\theta_i)} = \underbrace{\sin \theta_r \cos \theta_i}_{= 1/2 \sin(2\theta_r)}$$

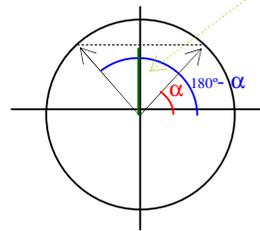
- Então: $\sin^2 \theta_i = \sin^2 \theta_r \Rightarrow$

$\sin(2\theta_i) = \sin(180^\circ - 2\theta_r)$

\downarrow *mas!*

$\theta_i = \theta_r \Rightarrow$ meios indistinguíveis, não há interface!
 $2\theta_i = 180^\circ - 2\theta_r$

$\sin(180^\circ - 2\theta_r) = \sin 2\theta_r$



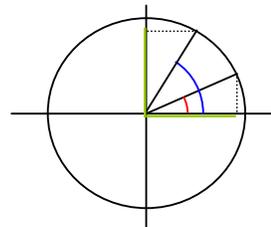
- Assim: $\theta_i + \theta_r = \pi/2 \equiv$ Condição para que só haja componente de \vec{E} **paralela à interface** (\perp ao plano de incidência) na reflexão!

- Forma mais interessante (útil) de expressar este resultado: Faço $\theta_r = \pi/2 - \theta_i$ e tiro o cosseno dos 2 lados:

$$\cos \theta_i = \cos(\pi/2 - \theta_i) = \sin \theta_i = (\text{Snell}) = \frac{n_1 \sin \theta_i}{n_2}$$

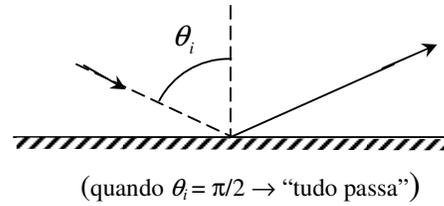
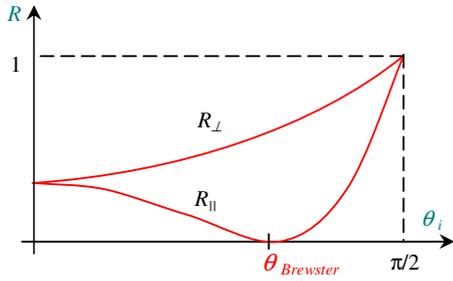
$$\therefore \boxed{\text{tg } \theta_i = \frac{n_2}{n_1}} \equiv \text{“Lei de Brewster”}$$

só depende de θ_i e dos índices refração



- Note que esta lei fornece a *condição necessária* para que haja a **Polarização** da onda **EM por reflexão**, quando tivermos interface entre 2 meios dielétricos.

- Para uma interação ar-vidro, por exemplo ($n_1 = 1, n_2 = 1,5$) um gráfico de valores de R_{\perp} e $R_{//}$ em função de θ_i será:



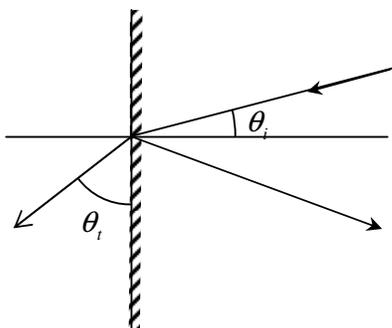
- Fazendo as contas: $\theta_B = \arctg\left(\frac{1,5}{1,0}\right) \Rightarrow \theta_B \approx 56,3^\circ$.
- Nos dias ensolarados, parte dos raios solares refletidos nas diversas superfícies horizontais são **polarizados \perp ao plano de incidência** \Rightarrow as lentes dos óculos polaróides são posicionadas de forma a cortar esta componente (ou seja, o eixo de polarização das lentes é posicionado na direção vertical!).

Apêndice 1

$$\begin{aligned}
 R_{//} + T_{//} &= \left(\frac{E_{0r}}{E_{0i}}\right)_{//} + \left(\frac{E_{0t}}{E_{0i}}\right)_{//} = \frac{n_2^2 \cos^2 \theta_i + n_1^2 \cos \theta_i - 2n_1 n_2 \cos \theta_i \cos \theta_t}{(n_2 \cos \theta_i + n_1 \cos \theta_t)^2} + \\
 &+ \frac{n_2 \cos \theta_t}{n_1 \cos \theta_i} \frac{4n_1^2 \cos^2 \theta_i}{(n_2 \cos \theta_i + n_1 \cos \theta_t)^2} = \\
 &= \frac{n_2^2 \cos^2 \theta_i + n_1^2 \cos^2 \theta_t - 2n_1 n_2 \cos \theta_i \cos \theta_t + 4n_1^2 \cos \theta_i \cos \theta_t}{(n_2 \cos \theta_i + n_1 \cos \theta_t)^2} = 1
 \end{aligned}$$

Apêndice 2

Como $r_{12} // = \frac{\text{tg}(\theta_i - \theta_t)}{\text{tg}(\theta_i + \theta_t)} \Rightarrow$ onda vinda do meio 2: $\theta_i < \theta_t \Rightarrow$ surge o sinal \ominus



\Downarrow
 O mesmo raciocínio para $r_{12\perp}$

Nota: $r_{12}^2 + t_{12}t_{21} = \text{tg}^2(\theta_i - \theta_t)$ fica mais fácil usar os coeficientes na forma original?